

50
anos



ORGANIZAÇÃO
INTERNACIONAL
DO CAFÉ

ICC 111-25

30 setembro 2013
Original: português

P

Conselho Internacional do Café
111.^a sessão
9 – 12 setembro 2013
Belo Horizonte, Brasil

**Declaração do Delegado do Timor-Leste
na 111.^a sessão do Conselho Internacional
do Café, em 9 de setembro de 2013**

Senhor Presidente do Conselho da Organização Internacional do Café (OIC),
Embaixador José Ángel López Camposeco,
Senhor Diretor-Executivo da Organização Internacional do café (OIC), Senhor Robério
Oliveira Silva,
Senhores delegados,

Obrigado pela oportunidade.

Em primeiro lugar, em nome da Delegação da República Democrática do Timor-Leste, queremos apresentar nossos profundos agradecimentos pelo convite enviado pela direção da Organização Internacional do Café ao nosso Governo. Este convite permitiu que o Timor-Leste fosse representado nesta magna reunião da Organização Internacional do Café.

Também queremos congratular o Governo do Estado de Minas Gerais e do Brasil por terem dado todo o apoio possível para que este evento fosse realizado com sucesso.

Em seguida, queremos informar a todos que o Timor-leste é um país muito pequeno, localizado no sudeste asiático, ao norte da Austrália, tendo instaurado sua independência há 11 anos atrás. Somos um país pequeno, com uma população de por volta de 1,1 milhão de pessoas e uma população de café relativamente muito pequena. Embora pequeno o café tem dado vida a 30% de nossa população e é por isso que consideramos que a produção comercial do nosso café tem um papel importante na vida econômica do nosso povo.

Esperamos que o mercado internacional possa continuar a absorver o nosso café e assim então contribuir continuamente para o desenvolvimento do nosso país, na geração de rendimentos para a nossa população agricultora de café e também contribuir para a redução da pobreza no nosso país, que ainda está incluído na lista dos países menos desenvolvidos.

Neste contexto, temos alguns problemas a serem enfrentados principalmente na qualidade da produção e processamento do café, para poder entrar no mercado internacional. Os problemas que temos são o de tecnologia e financeiro para podermos continuar a melhorar a qualidade da produção e do processamento do café de acordo com as exigências de qualidade do mercado internacional.

Talvez seria importante apelarmos para a Organização Internacional do Café para que nos conceda o apoio técnico e financeiro para melhorar a produção do café no Timor-leste e assim continuar a ser absorvido no mercado internacional.

Obrigado pela atenção de todos.